



PROJETO DE VOTO DE PESAR Nº 420/XIV-2ª

PELA MORTE DO AGENTE DA PSP ANTÓNIO JOSÉ PINTO DOCE

O agente da PSP, António Doce, de 45 anos, morreu em Évora, no hospital local, após ter sido atropelado pela viatura de um suspeito de violência doméstica.

Este agente, apesar de não estar de serviço, presenciou as agressões e interveio de imediato para fazer cessar o crime em curso, mas ao tentar impedir a fuga do agressor, foi atropelado pela viatura que este conduzia, sendo arrastado cerca de 40 metros pelo mesmo veículo.

O agente António Doce sofreu ferimentos graves e foi transportado para o Hospital do Espírito Santo de Évora onde, devido à gravidade das lesões sofridas na intervenção policial, acabou por falecer.

Neste triste episódio não podemos olvidar o flagelo da violência doméstica, mas a atitude do agente António Doce é que nos compete neste momento assinalar, pela sua bravura e sentido de missão.

A morte deste agente da PSP veio, mais uma vez, demonstrar o elevado risco que envolve o desempenho da missão por parte dos nossos profissionais das forças de segurança e os inerentes riscos imponderáveis para a sua integridade física e para a sua própria vida.

Assim, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento do agente António Doce e enaltece o seu profundo sentido de missão, expressando as suas condolências, respeito e solidariedade aos seus familiares, amigos, colegas de profissão e ao Comando Distrital de Évora da PSP.

Palácio de São Bento, 14 de dezembro de 2020

As/Os Deputadas/os do PSD